



Receita Federal

RFB
AFRFB



Aula 00

Questões Comentadas de Administração Pública e Receita Federal (Auditor Fiscal) - 2019

Professor: Rodrigo Rennó

***"O SEGREDO DO SUCESSO É
A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"***

Aula Demonstrativa: Questões Comentadas

Olá pessoal, tudo bem?

Meu nome é Rodrigo Rennó e tenho o grande prazer de iniciar com vocês um curso de **Questões Comentadas de Administração Pública** para o concurso de **Auditor da Receita Federal**.

Se você está querendo fazer uma preparação focada para esse concurso, esse curso foi feito para você. Iremos comentar inúmeras questões e trazer resumos da matéria para você ficar tranquilo para esse desafio.

Nosso objetivo é lhe preparar para conseguir uma das vagas do próximo concurso!

Irei comentar centenas de questões para que você chegue pronto para o que “der e vier” no dia da prova!

Tenho o hábito de escrever como se estivesse conversando com o aluno, portanto não estranhem o estilo “leve”, pois acredito que fica mais fácil de passar o conteúdo, e, principalmente, mais agradável para vocês dominarem essa matéria.

Estarei junto a você, comentando os principais temas e as “pegadinhas” da banca, de modo que você, em pouco tempo, esteja preparado para dominar essa matéria.

Além disso, temos um fórum de dúvidas que você poderá interagir conosco e ver não só as suas, mas também as dúvidas dos colegas respondidas. **Tenho certeza de que esse curso fará a diferença na sua preparação!**

Antes de qualquer coisa, vou dizer um pouquinho sobre mim: como você, já fui concurseiro e disputei diversos concursos da área de Administração e sei como é encarar esse desafio.

Quando eu estudava para concursos, eu trabalhava durante o dia e tinha somente poucas horas para me dedicar aos estudos. Raramente, conseguia estudar mais de 3 horas por dia (só nos meus finais de semana conseguia dar um “gás” maior em algumas matérias).

Sei o que é chegar em casa cansado e enfrentar duras horas de estudo, abrindo mão do lazer e do convívio com a família. Por isso mesmo, tento montar um material mais leve e focado, sem “firulas” e temas que não costumam ser cobrados.

Sou professor de Administração especializado em concursos há muitos anos e tive o prazer de ajudar milhares de candidatos a atingir seu sonho: alcançar o objetivo de ser aprovado!

Atualmente, sou Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental no Ministério do Planejamento, tendo sido também Auditor de Controle Interno na Secretaria de Fazenda do Governo do Distrito Federal. Sou carioca e formado em Administração pela PUC do RJ, com Pós-Graduação em Gestão Administrativa.



Além disso, sou autor de três livros na área:



Administração Geral para Concursos – 3ª Edição

Teoria e mais de 300 questões comentadas

Administração Geral e Pública – Cespe/UnB

Mais de 900 questões comentadas



Administração de Recursos Materiais para Concursos - Teoria e mais de 370 questões comentadas

Tenho certeza de que esse material fará a diferença na sua preparação, e, além disso, estarei presente no fórum do curso, que vocês terão acesso exclusivo!

Se aparecer uma dúvida qualquer estarei disponível para esclarecer de modo direto e individualizado.

Aproveitando, te convido a dar uma olhada e se inscrever no meu canal do Youtube. Lá tenho muitas dicas e aulas gratuitas.



<https://www.youtube.com/user/rodrigorenno99/>

Os tópicos serão disponibilizados de acordo o cronograma abaixo:

Aula 0: Modelos Teóricos de Administração Pública: Patrimonialista, Burocrático e Gerencial; Evolução dos modelos/paradigmas de gestão: a nova gestão pública.

Aula 1: Experiências de reformas administrativas; O processo de modernização da Administração Pública. Governabilidade, Governança e Accountability.



Aula 2: Organização do Estado e da Administração Pública; Ética no exercício da função pública.

Aula 3: Qualidade na Administração Pública. Novas tecnologias gerenciais e organizacionais e sua aplicação na Administração Pública.

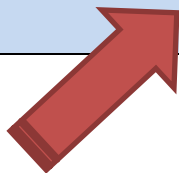
Aula 4: Governo eletrônico e transparência; Gestão Pública empreendedora; Controle da Administração Pública.

Vamos então para o que interessa, não é mesmo?

Quer receber **dicas de estudo e conteúdo gratuito de Administração** em seu **e-mail**?

Cadastre-se na nossa **lista exclusiva**, no link a seguir:

<http://goo.gl/EUKHHs>



Sumário

Questões Comentadas	5
Resumo	25
Lista de Questões Trabalhadas na Aula	29
Gabarito	39



QUESTÕES COMENTADAS

1. (FCC – DPE/AM – TÉCNICO – 2018)

Entre as principais características do modelo de administração burocrática estão:

- (A) clientelismo e nepotismo.
- (B) estrutura hierarquizada e profissionalização dos funcionários.
- (C) horizontalização das estruturas e meritocracia.
- (D) caráter irracional da divisão do trabalho e ausência de controles.
- (E) excesso de rotinas procedimentais e patrimonialismo.

Comentários

Veja abaixo, em resumo, as características da Burocracia:

Formalidade	Impessoalidade	Profissionalismo
• Autoridade é expressa em leis; • Comunicação é padronizada; • Controle de Procedimentos.	• Isonomia no tratamento; • Meritocracia; • Racionalidade; • Sistema legal e econômico previsível.	• Comando é dos especialistas; • Remuneração em dinheiro; • Administrador é especialista - noção de carreira; • Hierarquia.

Figura 1 - Características da Burocracia

A letra A está errada, pois apresenta problemas do patrimonialismo. Já a letra B está perfeita e é o gabarito. A letra C peca porque a burocracia é conhecida pela hierarquização e verticalização das estruturas, não pela horizontalização.

A letra D está errada porque a burocracia baseia-se na racionalidade e nos controles de processos. Finalmente, a letra E está errada pelo patrimonialismo.

Gabarito: letra B



2. (FCC - DPE-AM - ASSISTENTE – 2018)

O modelo de administração gerencial difere do modelo burocrático em alguns aspectos essenciais, entre os quais pela introdução do conceito de

- a) patrimonialismo.
- b) meritocracia.
- c) hierarquia.
- d) avaliação a posteriori.
- e) verticalização das estruturas.

Comentários

A principal mudança entre o modelo gerencial e o modelo burocrático é o controle por resultados, o controle “à posteriori” citado pela banca. Ao contrário do controle posterior, no modelo burocrático o controle é prévio, de procedimentos ou “a priori”.

A letra A tem relação com o modelo patrimonial. Já a meritocracia e a hierarquia, bem como a verticalização das estruturas são características que já existiam no modelo burocrático (sendo que o modelo gerencial busca uma maior horizontalização das estruturas).

Gabarito: letra D

3. (FCC - DPE-AM - ANALISTA – 2018)

A evolução do modelo de Administração pública ocorrida no Brasil a partir dos anos de 1930, passou pela superação do modelo patrimonialista, a partir da implementação do modelo burocrático, este que, entre as modificações implementadas,

- a) adotou um sistema de descentralização e horizontalização das relações de subordinação.
- b) superou a rigidez formal do modelo anterior, com flexibilização das estruturas de competências e atribuições funcionais.
- c) buscou a superação do clientelismo e a adoção de critérios de meritocracia e profissionalização dos servidores.
- d) substituiu o critério de controle apriorístico por controle dos resultados almejados.
- e) superou a rigidez do modelo anterior, com a introdução de maior mobilidade funcional e outras formas de ingresso dos servidores.

Comentários

As letras A, B, D e E estão incorretas. O modelo burocrático era centralizador, contava com uma estrutura verticalizada, rígida, com um controle de procedimentos (a priori).

Seu objetivo era o de combater a corrupção e o clientelismo do modelo patrimonialista. Introduziu conceitos como o de meritocracia e a profissionalização dos servidores.

Gabarito: letra C



4. (FCC – TRT-14º REGIÃO – TÉCNICO – 2016)

É considerado um mecanismo característico da administração gerencial:

- a) Controle rígido de procedimentos.
- b) Gestão hierárquica.
- c) Normas e regulamentos.
- d) Controle de legalidade.
- e) Gestão por Competências.

Comentários

Todas as alternativas da questão, menos a letra E, são relacionadas com o modelo burocrático: controle rígido de procedimentos, gestão hierárquica, o foco nas normas e regulamentos e no controle de legalidade.

Só mesmo a letra E, com a gestão por competências, está associada ao modelo gerencial. O modelo burocrático estaria relacionado ao modelo tradicional de gestão de pessoas.

Gabarito: letra E

5. (FCC – TCE/CE – AUDITOR – 2015)

O modelo burocrático de gestão na Administração pública apresenta, como um dos traços que o diferenciam do modelo patrimonialista:

- a) criação de cargos públicos na forma de prebendas, em substituição às anteriores sinecuras.
- b) inexistência de distinção entre o público e privado, com domínio da estrutura pública pelos detentores do poder.
- c) controle concentrado nos resultados e não mais nos processos e procedimentos administrativos.
- d) participação popular na avaliação da qualidade dos serviços públicos.
- e) meritocracia bem como o combate à corrupção e ao nepotismo.

Comentários

A letra A está associada ao modelo patrimonialista, não ao modelo burocrático. Assim, esta opção é incorreta. A letra B está igualmente errada, pois esta confusão entre a esfera privada e a esfera pública é característica do modelo patrimonial.

Já a letra C está relacionada com o modelo gerencial (foco nos resultados) e está incorreta. O mesmo pode ser dito da letra D, já que esta participação popular na avaliação dos serviços está associada ao gerencialismo.



Finalmente, a letra E está perfeita e é o nosso gabarito. O conceito de meritocracia já era muito forte no modelo burocrático e buscava combater a corrupção e o nepotismo.

Gabarito: letra E

6. (FCC – SEFAZ/PI – ANALISTA – 2015)

Entre as características do modelo de gestão administrativa patrimonialista pode ser apontado, em uma análise crítica,

- a) a ausência de carreiras administrativas, bem assim de clara distinção entre patrimônio público e privado.
- b) o excesso de verticalização e padronização dos procedimentos.
- c) a estrutura hierárquica inflexível, afastando a meritocracia e propiciando o abuso de poder pela autoridade central.
- d) o apego exagerado às regras, privilegiando a forma em detrimento do interesse do cidadão.
- e) a excessiva ênfase no conceito de supremacia do interesse público sobre o privado, colocando o administrado a serviço do Estado e não o contrário.

Comentários

No modelo patrimonialista, não existiam carreiras organizadas e profissionalizadas no estado. Portanto, uma característica forte deste modelo é o nepotismo e a corrupção. A confusão entre a esfera pública e a esfera privada era constante. Portanto, a letra A está certa e é o gabarito da banca.

A letra B está relacionada com o modelo burocrático, não com o patrimonial. Já a letra C está equivocada, pois uma estrutura hierárquica inflexível não tem o poder de afastar a meritocracia nem necessariamente está associada ao abuso de poder.

As letras D e E estão também relacionadas ao modelo burocrático e estão erradas.

Gabarito: letra A

7. (FCC – DPE/SP – ADMINISTRADOR – 2015)

Considerando os três modelos teóricos de Administração pública, patrimonialista, burocrático e gerencial, é correto afirmar:

- a) O gerencialismo inclui a interpermeabilidade entre os patrimônios públicos e privados.
- b) Uma das disfunções da burocracia refere-se à busca excessiva por resultados.
- c) Em relação à utilização de normas escritas e não escritas, não há uma diferença clara entre os três modelos.
- d) O patrimonialismo pode ser exercido por meio do nepotismo e da corrupção.
- e) A divisão do trabalho, na burocracia, é feita por meio de cargos e de pessoas.



Comentários

A letra A está errada. Esta interpermeabilidade entre os patrimônios públicos e privados é característica do patrimonialismo, não do modelo gerencial. E o que seria isso? Ora, essa "interpermeabilidade" existe quando o agente público trata como se fosse seu o patrimônio que é do público.

A letra B está também equivocada. O foco nos resultados está presente no modelo gerencial, não na burocracia. O modelo burocrático está voltado para o controle de legalidade, das regras e normas.

A letra C está errada, pois existe sim uma diferença clara entre os modelos, com a Burocracia sendo caracterizada pelo controle e pela comunicação formal e pelo "papelório" derivado disso.

Já a letra D está perfeita e é o gabarito da banca. Finalmente, a letra E está errada, pois na burocracia a divisão do trabalho é feita através dos cargos.

Gabarito: letra D

8. (FCC – MPE/PB – ANALISTA – 2015)

Em relação aos diferentes modelos de gestão da Administração pública, é correto afirmar que o modelo

- a) gerencial tem como foco o desempenho das organizações públicas e das políticas públicas.
- b) patrimonial é caracterizado pela indistinção entre o patrimônio público e privado e pelo foco nos procedimentos.
- c) burocrático tem como foco principal os procedimentos, que estão baseados na flexibilidade e na impessoalidade.
- d) gerencial se diferencia do burocrático em função da maior atenção dada aos resultados e aos procedimentos das organizações públicas e das políticas públicas.
- e) burocrático é caracterizado por hierarquia, impessoalidade e legalidade, isso resulta em um atendimento efetivo às demandas dos cidadãos.

Comentários

O modelo gerencial tem como característica a gestão para Resultados e a busca pela eficiência. Assim, a letra A está certa e é o gabarito da banca.

A letra B está incorreta, pois o modelo patrimonialista não tem um foco nos procedimentos (característica do modelo burocrático). A letra C também está equivocada. O modelo burocrático não é conhecido pela flexibilidade, muito pelo contrário.

O problema da letra D é que o modelo gerencial não tem um foco nos procedimentos, mas sim na gestão por resultados.

Finalmente, a letra E está errada porque estas características do modelo burocrático não geram um atendimento efetivo às demandas dos cidadãos. A máquina pública fica autorreferenciada e "esquece" de que sua missão é atender bem o público.



Gabarito: letra A

9. (FCC – TCE/CE – ANALISTA – 2015)

Na Administração pública,

- a) o Gerencialismo Puro é um dos modelos gerenciais, que busca o aumento da participação social a partir da utilização de instrumentos de transparência.
- b) a burocracia é caracterizada pelo controle de procedimentos, que alinha os objetivos da organização aos resultados a serem alcançados.
- c) o Public Service Orientation é um dos modelos burocráticos, que busca o fortalecimento do controle de procedimentos e da meritocracia.
- d) o patrimonialismo é caracterizado pela interpermeabilidade entre os patrimônios público e privados de líderes carismáticos.
- e) o Consumerism é um dos modelos gerenciais, que busca a qualidade e a efetividade dos serviços públicos.

Comentários

A letra A está incorreta porque o Gerencialismo Puro tinha um foco na crise fiscal, na redução de custos do Estado, e não no aumento da participação social.

A letra B está incorreta. O erro está no fato de que a gestão para resultados não está associada ao modelo burocrático. Já a letra C está incorreta porque o PSO é um modelo gerencial, não um modelo burocrático.

Já a letra D é um "balaio de gatos". O patrimonialismo é caracterizado pela interpermeabilidade entre a esfera pública e a esfera privada, mas nada tem a ver com os "líderes carismáticos". Finalmente, a letra E está correta.

Gabarito: letra E

10. (FCC – TCE/CE – CONSELHEIRO – 2015)

NÃO diz respeito ao modelo gerencial de gestão da Administração pública:

- a) controle a posteriori dos resultados.
- b) descentralização e redução dos níveis hierárquicos.
- c) competição administrativa no interior do próprio Estado.
- d) verticalização das estruturas e separação entre esferas de decisão e de execução.
- e) terceirização de atividades auxiliares ou de apoio.

Comentários



Todas as alternativas estão associadas ao modelo gerencial, menos a letra D. A verticalização das estruturas e esta separação entre a estratégia e o nível operacional são características do modelo burocrático.

O modelo gerencial prega a descentralização das decisões e a horizontalização das estruturas.

Gabarito: letra D

11. (CESPE – STM - TÉCNICO – 2018)

A corrupção e o nepotismo são fenômenos típicos da administração pública patrimonialista.

Comentários

Neste modelo, a posse em cargos públicos acontecia por livre escolha do soberano. Desta forma, estes cargos eram direcionados a amigos, parentes e apoiadores dos grupos dominantes.

Assim, não existiam carreiras organizadas e profissionalizadas no estado. Portanto, uma característica forte deste modelo é o nepotismo e a corrupção.

Gabarito: correta

12. (CESPE – STJ - ANALISTA – 2018)

São princípios inerentes à administração pública burocrática: a impessoalidade, o formalismo e a hierarquia funcional.

Comentários

Todos estes aspectos citados pela banca fazem parte realmente do modelo burocrático. Veja abaixo, em resumo, as características da Burocracia:

Formalidade	Impessoalidade	Profissionalismo
• Autoridade é expressa em leis; • Comunicação é padronizada; • Controle de Procedimentos.	• Isonomia no tratamento; • Meritocracia; • Racionalidade; • Sistema legal e econômico previsível.	• Comando é dos especialistas; • Remuneração em dinheiro; • Administrador é especialista - noção de carreira; • Hierarquia.

Figura 2 - Características da Burocracia

Gabarito: correta

13. (CESPE – EBSEH - ANALISTA – 2018)

A nova administração pública se baseia na aplicação do poder racional-legal à gestão pública, seguindo parâmetros weberianos.

Comentários

Seria o modelo Burocrático, inspirado por Max Weber, que buscou aplicar o poder racional-legal, com o objetivo de combater o nepotismo e a corrupção. O que mata a questão seria a referência a Weber, pois este autor é associado ao modelo burocrático, não ao modelo gerencial (ou Nova Gestão Pública).

Gabarito: errada

14. (CESPE – STM - ANALISTA – 2018)

Métricas explícitas de desempenho, controle de resultados e administração de recompensas são características associadas ao paradigma burocrático.

Comentários

Negativo. O controle de resultados é uma característica associada ao modelo gerencial, não ao modelo burocrático.

Gabarito: errada



15. (CESPE – STM - ANALISTA – 2018)

A visão do cidadão como cliente para os serviços públicos ofertados pelo Estado é típica da administração pública gerencial.

Comentários

A preocupação com o cliente está sim relacionada com a Nova Gestão Pública (chamada como o “paradigma do cliente”). Havia um diagnóstico de que a gestão pública não buscava atender ao seu usuário da melhor forma, e que o Estado deveria focar seus esforços em atender melhor ao “cliente”.

Gabarito: certa

16. (CESPE – EBSEH - ANALISTA – 2018)

Entre os parâmetros norteadores da nova administração pública, destaca-se a adoção de indicadores de desempenho e de controle dos resultados.

Comentários

Perfeito. Uma das principais diferenças entre o modelo burocrático e o modelo gerencial está na **função controle**, que deve deixar de ser efetuado com base em processos e procedimentos (“a priori” ou “ex-ante”) **para ser efetuado com base em resultados** (“a posteriori” ou “ex-post”).

Gabarito: certo

17. (CESPE – TCE-PE - ANALISTA – 2017)

A produtividade e a eficiência — parâmetros tradicionais de recompensa nas organizações privadas — podem não ser critérios determinantes para a designação de servidores para cargos de direção na administração pública, razão por que tal tarefa constitui um desafio para o gestor de pessoal que deseje aplicar técnicas de administração gerencial a organizações públicas.

Comentários

Infelizmente, boa parte dos cargos de direção na Administração Pública são escolhidos por indicação política e não pelo desempenho ou rendimento dos servidores.

Desta forma, é mais difícil aplicar técnicas de gestão modernas de pessoal, já que o crescimento profissional não está alinhado ao desempenho, mas sim a fatores políticos.

Gabarito: correta

18. (CESPE – TCE-PE – ANALISTA – 2017)

No modelo de Estado patrimonialista, a não diferenciação entre o público e o privado favorece as práticas de corrupção e de nepotismo.

Comentários



Perfeito. Como o governante vê o bem público como se fosse seu, utiliza-o não em benefício coletivo, mas sim em benefício próprio. Isto leva a práticas como o nepotismo e a corrupção.

Gabarito: correta

19. (CESPE – TRE-PE – ANALISTA – 2017)

O modelo de administração pública implantado no Brasil, que preza por impessoalidade, profissionalismo e racionalidade técnica para combater a corrupção e o nepotismo, ficou conhecido como modelo:

- a) burocrático.
- b) gerencial.
- c) de bem-estar.
- d) oligárquico.
- e) patrimonialista.

Comentários

Questão bem-feita para pegar os candidatos desavisados. A banca apresenta dois dos “pilares” do modelo burocrático: a impessoalidade e a profissionalização (o terceiro pilar seria a formalidade).

O modelo burocrático, que se caracterizou pela meritocracia na forma de ingresso nas carreiras públicas, mediante concursos públicos, buscou eliminar o hábito arraigado do modelo patrimonialista de ocupar espaço no aparelho do Estado através de trocas de cargos públicos por favores pessoais ao soberano.

Hoje em dia, o termo Burocracia virou sinônimo de ineficiência e lentidão, pois conhecemos os defeitos do modelo (que chamamos de disfunções da Burocracia), mas ele foi um passo adiante na sua época!

Gabarito: letra A

20. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

A definição de critérios de seleção, a organização das instituições em hierarquias estabelecidas e os cargos com esfera de competência prevista em termos legais e sujeitos à disciplina são algumas das características do modelo administrativo racional-legal

Comentários

Estas medidas criadas para a implementação de regras isonômicas de tratamento e da meritocracia no serviço público ocorreram através do modelo burocrático, que a banca chamou de "modelo administrativo racional-legal" para confundir o candidato.

Alguns autores chamam o modelo burocrático assim porque ele é baseado na dominação racional-legal, ou seja, é baseado em normas e leis, não no poder carismático ou na tradição.



Gabarito: certa

21. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

O modelo racional-legal, pautado na modernização e no gerencialismo, originou-se da administração pública burocrática, que é fundamentada em uma gestão impregnada de administração familiar, na qual não há distinção, pelos gestores, entre o público e o privado.

Comentários

Dizer modelo "racional-legal" é o mesmo que dizer modelo burocrático. Desse modo, ele não está associado ao gerencialismo, nem é fundamentado em uma gestão familiar, onde existiria uma confusão entre a esfera pública e a esfera privada (característica do patrimonialismo).

Gabarito: errada

22. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

O modelo pós-burocrático, cujo principal objetivo é o abandono definitivo de todas as categorias da burocracia clássica, preconiza uma menor intervenção do Estado nas atividades econômicas.

Comentários

Essa é uma "pegadinha" clássica. O modelo gerencial (ou pós-burocrático) não abandonou todas as características do modelo burocrático. Seria muito mais o caso de uma evolução do que o de uma "ruptura".

Gabarito: errada

23. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

No modelo de administração pública gerencial, o Estado opta por implementar políticas públicas resultantes das agendas governamentais e definidas exclusivamente pelas autoridades decisórias.

Comentários

A questão vem toda "certinha" até o final da frase, mas aí veio a "pegadinha" fatal. O modelo gerencial prega uma maior participação popular na gestão e no processo decisório e uma descentralização. Assim, não deveria existir essa exclusividade na tomada de decisão pelas autoridades.

Gabarito: errada

24. (CESPE - FUNPRESP-JUD – ASSISTENTE – 2016)



O Estado, ao assumir um novo modelo denominado estado gerencial, passa a controlar as atividades meio das organizações burocráticas e a perceber o cidadão como um cliente com direito a um atendimento de qualidade.

Comentários

Pessoal, parece até uma pegadinha com o termo "atividades meio das organizações burocráticas". O modelo gerencial seria uma evolução do modelo burocrático e não visa apenas as atividades meio, mas também as atividades fim.

Gabarito: errada

25. (CESPE - CGE-PI – AUDITOR – 2015)

O modelo gerencial da administração pública é dinamizado por meio da concessão de liberdade gerencial aos gestores públicos, aspecto essencial para que seja garantida a cobrança de resultados e para o estabelecimento de metas e condições de accountability.

Comentários

O modelo gerencial é mesmo caracterizado por uma maior liberdade ou autonomia aos gestores. O foco passa a ser na cobrança de resultados, ao invés de um controle "a priori", de procedimentos e regras rígidas.

O outro aspecto levantado pela banca, o conceito de accountability, também está corretamente associado ao modelo gerencial. Esse conceito está ligado à prestação de contas e à transparência dos agentes públicos.

Gabarito: certa

26. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

Nas gestões que adotaram os modelos gerenciais de administração pública, os quais surgiram como uma fase de modernização do modelo burocrático, o Estado permaneceu responsável pela formulação e execução de serviços prestados à sociedade de forma direta.

Comentários

A questão começa "bonitinha", mas no final tem uma "pegadinha" para os candidatos menos atentos: os governos que adotaram o modelo gerencial buscaram um reposicionamento da atuação do Estado.

Ao invés de executar os serviços de forma direta, buscaram descentralizar a prestação de serviços, envolvendo a iniciativa privada por meio de concessões e privatizações e também o terceiro setor, pelo que se chamou de publicização.

Gabarito: errada



27. (CESPE - TELEBRÁS – ANALISTA – 2015)

O modelo burocrático, que conseguiu diminuir em grande parte a presença do patrimonialismo na administração pública, está orientado para resultados e focado no cidadão.

Comentários

O modelo burocrático buscou realmente reduzir as práticas patrimonialistas na administração pública. Entretanto, esse modelo não está orientado para os resultados e nem está focado no cidadão (essas são características do modelo gerencial).

O modelo burocrático está orientado para os procedimentos e as regras. Sua rigidez e formalidade dificulta o atendimento pleno dos desejos e necessidades dos cidadãos.

Gabarito: errada

28. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

O modelo burocrático foi adotado por diversos países em substituição ao modelo patrimonialista de administração pública, no qual o patrimônio público não se distinguia do privado.

Comentários

A banca considerou correta a questão. No entanto, atenção para um detalhe: em outra prova, ela já afirmara que “a administração pública burocrática representou uma **tentativa de substituição** das práticas patrimonialistas, originárias das monarquias absolutistas, em que inexistia clara distinção entre a res pública e a res privada.”

De qualquer forma, ela generalizou nessa prova do TRE-GO, considerando correta. O restante da questão também está verdadeiro.

Gabarito: correta

29. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

Comparativamente a outros modelos, as desvantagens do modelo burocrático incluem a sua rigidez, que pode levar à ineficiência do aparelho administrativo.

Comentários

Pessoal, a rigidez é considerada uma disfunção da burocracia. Existem outras características consideradas por disfunções pelos teóricos, como podemos ver no gráfico abaixo:



Disfunções da Burocracia

- Perda da Noção Global
- Lentidão na comunicação e processo decisório
- Formalização Excessiva
- Preocupação com as regras e não com resultado
- Rigidez e falta de inovação

Gabarito: correta

30. (CESPE – POLÍCIA FEDERAL – ESCRIVÃO – 2013)

Apesar de ainda estar vigente no Estado brasileiro, a administração pública burocrática é um modelo já ultrapassado e, portanto, deve ser suplantado por completo pelo modelo de administração pública gerencial, que tem por objetivo principal a efetividade das ações governamentais e das políticas públicas.

Comentários

A frase está mencionando o modelo burocrático e diz que esse modelo é considerado ultrapassado e deve ser substituído pelo modelo gerencial. O erro da questão é que a frase é muito "radical".

Nenhum teórico propõe a substituição por completo do modelo burocrático. O próprio modelo gerencial é considerado uma evolução do modelo burocrático, não uma ruptura. Muitas de suas características, como a meritocracia e a impessoalidade são consideradas um avanço que deve ser mantido na Administração Pública.

Gabarito: errada

31. (UFC – UFC - ASSISTENTE – 2016)

Modelo de Administração Pública que parte do princípio de que é preciso combater o nepotismo e a corrupção, mas que para isso não são necessários procedimentos rígidos, e sim outros meios, como indicadores de desempenho e controle de resultados:

- a) Administração Pública Gerencial.
- b) Administração Pública Patrimonial.
- c) Administração Pública Burocrática.
- d) Administração Pública de Resultados.



e) Administração Pública Democrática-participativa.

Comentários

O modelo que busca combater o nepotismo e a corrupção, mas que não prega o controle rígido de procedimentos (característica do modelo burocrático) é o modelo gerencial.

É o gerencialismo que é conhecido por buscar a gestão por resultados e o controle “à posteriori”, baseado em indicadores de desempenho.

Gabarito: letra A

32. (IBFC – SES-PR - ADMINISTRADOR – 2016)

A proposta de Administração Pública Gerencial contempla o foco no cidadão e possui as características abaixo, exceto a que está na alternativa:

- a) Velocidade e agilidade de resposta do prestador de serviços.
- b) Utilização de sistemas rígidos de atendimento.
- c) Busca da excelência através de metas de qualidade.
- d) Manutenção de canais de comunicação com os usuários.

Comentários

Bom, aqui temos de entender que a banca está fazendo a comparação entre o modelo gerencial (considerado superior pela literatura) e o modelo burocrático e suas disfunções conhecidas, como a lentidão, a rigidez e a falta de foco no usuário.

A letra B é claramente relacionada com o modelo burocrático e seu controle de procedimentos, sua preocupação com a conformidade às normas.

Vejam que a letra A seria o contrário de um modelo lento e rígido. Teríamos essa alternativa então associada ao modelo gerencial. Já a busca da excelência e o uso de metas teria relação com a gestão por resultados, que também é relacionada com o gerencialismo.

Por fim, a letra D dá uma certa “forçada de barra”, pois mesmo no modelo burocrático não deixam de existir canais de comunicação com o usuário.

Dizer que a comunicação é “exclusiva” de um único modelo não faz sentido, pois todos nós usamos a comunicação e mesmo modelos de gestão pública mais antigos não deixavam de se comunicar com a população, por pior que esse contato fosse. Entretanto, a banca considerou que essa frase seria relacionada com o modelo gerencial.

Gabarito: letra B

33. (UFG – AL-GO – ASSISTENTE – 2015)



A administração e a Administração Pública apropriaram-se dos conceitos da teoria weberiana de burocracia, adaptando-a aos pressupostos organizacionais administrativos. Faz parte das características da organização burocrática a

- (A) especialização da administração, a meritocracia e a completa flexibilidade do funcionamento.
- (B) hierarquia da autoridade, a subjetividade nas relações e o caráter formal das comunicações.
- (C) impessoalidade nas relações, a hierarquia da autoridade, a competência técnica e a meritocracia.
- (D) previsibilidade completa do funcionamento, o caráter informal das comunicações e a meritocracia.

Comentários

A letra A está errada, pois a organização burocrática não é conhecida pela sua flexibilidade de funcionamento, muito pelo contrário. Já o erro da letra B está na “subjetividade nas relações”. O que as organizações burocráticas pregam é a objetividade nas relações.

Já a letra C está perfeita e é o gabarito da banca. Finalmente, a letra D está equivocada porque as comunicações são pautadas pela formalidade, não pela informalidade.

Gabarito: letra C

34. (FUNCAB – ANS – ATIVIDADE TÉCNICA – 2015)

“Pressupõe-se certa racionalidade impessoal que, orientada por regras formais que padronizam e conferem igualdade no tratamento dos casos, estabelece com nitidez as relações de mando e subordinação, mediante a distribuição das atividades a serem executadas, tendo como referência os objetivos que busca atingir.” (matias-pereira, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012. p. 57.)

O trecho acima refere-se a uma das dinâmicas organizacionais da Administração Pública, reveladora da denominada administração:

- a) patrimonialista.
- b) em rede.
- c) gerencial
- d) indireta.
- e) burocrática.

Comentários

A banca trata dos modelos de gestão pública. No enunciado, ela descreve um modelo baseado em uma racionalidade impessoal (impessoalidade) e regras formais (formalidade). Esses são dois dos pilares do modelo burocrático.



Gabarito: letra E

35. (FUNCAB – ANS – ATIVIDADE TÉCNICA – 2015)

O modelo de Administração Pública gerencial :

- a) prioriza especialização e carreira.
- b) inadmite o contratualismo.
- c) prioriza regras e procedimentos
- d) define cargos rigidamente.
- e) flexibiliza relações de trabalho.

Comentários

O modelo gerencial busca uma maior flexibilidade e autonomia dos gestores públicos, além de alterar o foco dos procedimentos para os resultados. A letra A está associada ao modelo burocrático, assim como as letras C e D.

Já a letra B está errada, pois o modelo gerencial postula sim a contratualização de resultados como uma ferramenta possível. Finalmente, a letra E está certa.

Gabarito: letra E

36. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)

O modelo burocrático weberiano é um modelo organizacional que desfrutou notável disseminação nas administrações públicas durante o século XX em todo o mundo. O modelo burocrático é atribuído a Max Weber, porque o sociólogo alemão analisou e sintetizou suas principais características (Secchi, 2009, p. 350). Ao tratar do modelo burocrático weberiano, é possível afirmar que ele:

- (A) apoia-se na autoridade carismática como fonte de poder dentro das organizações;
- (B) valoriza remunerações diferenciadas para empregados que desempenham tarefas semelhantes;
- (C) utiliza a separação entre planejamento e execução das atividades no contexto organizacional;
- (D) volta seu foco às necessidades dos cidadãos para construção das políticas públicas;
- (E) alcança alto grau de personalismo e clientelismo devido às suas características teóricas.

Comentários

A letra A está incorreta, pois o modelo burocrático se apoia na dominação racional-legal, não na autoridade carismática. A letra B está igualmente equivocada. O modelo burocrático prega que



peçoas que desempenham tarefas semelhantes recebam remunerações semelhantes, naturalmente.

Já a letra C está correta. O modelo burocrático pressupõe uma diferença entre os papéis de planejamento (exercido pela cúpula da organização, ou pelos políticos no caso da gestão pública) e de execução das atividades (exercido pelo nível operacional, o corpo burocrático).

A letra D está errada, pois o modelo burocrático não tem como foco as necessidades dos cidadãos, infelizmente. Finalmente, a letra E está errada porque não é devido ao modelo teórico da teoria da burocracia que esses desvios ocorrem. Na teoria, não deveria ocorrer o personalismo ou o clientelismo. O modelo burocrático buscava eliminar esses problemas.

Gabarito: letra C

37. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)

Após a crise fiscal do final da década de 70, governos de diversas partes do mundo buscaram elaborar mudanças que pudessem tornar a máquina pública menos custosa e mais eficiente. Esse conjunto de mudanças, disseminadas pelas administrações da maioria dos países ocidentais e formalizado mais tarde por Cristopher Hood, em 1991, ficou conhecido como:

- (A) administração patrimonialista;
- (B) nova governança pública;
- (C) nova gestão pública;
- (D) burocracia weberiana;
- (E) teoria da escolha racional.

Comentários

A crise fiscal dos estados nacionais nos anos 80 gerou uma busca por governos mais eficientes, por um modelo de gestão que viesse aprimorar o modo de gestão dominante até então: o modelo burocrático.

Esse novo modelo de gestão foi chamado por muitos de modelo gerencial, ou modelo gerencialista. Outros autores importantes chamam de Nova Gestão Pública (ou *New Public Management – NPM*).

Gabarito: letra C

38. (FGV - CGE-MA – AUDITOR - 2014)

Por meio do paradigma pós-burocrático foi possível identificar algumas vantagens da burocracia como:

- a) a meritocracia.
- b) a rigidez.
- c) a resistência a mudanças.



- d) o apego às regras.
- e) o formalismo.

Comentários

A meritocracia, um dos pilares do modelo burocrático, é a valorização do mérito pela Administração. Com base na meritocracia, os melhores funcionários são promovidos e os melhores candidatos são selecionados para ingressar na organização.

Esse princípio da meritocracia é uma das principais heranças do modelo burocrático e é reconhecido como um dos fatores positivos do modelo. Assim, a letra A está correta.

Já as demais alternativas são consideradas desvantagens do modelo burocrático, não vantagens.

Gabarito: letra A

39. (FGV - AL-BA - TÉCNICO - 2014)

A eficiência e a necessidade de reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços públicos, tendo o cidadão como beneficiário, são características próprias da Administração Pública:

- a) Patrimonialista.
- b) Gerencial.
- c) Burocrática.
- d) Organizacional.
- e) Oligárquica.

Comentários

A eficiência e a busca por redução de custos e melhoria dos serviços públicos são características do modelo gerencial, ou gerencialismo. Questão bem fácil da FGV.

Gabarito: letra B

40. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)

Os novos modelos da gestão pública compartilham características essenciais com o modelo tradicional burocrático e, portanto, não são modelos de ruptura. Também é argumentado que reformas da gestão pública transformam-se facilmente em políticas simbólicas, e que políticos e burocratas tentam manipular a percepção do público em relação ao desempenho dos governos. Não são raros os esforços de reforma da gestão pública que avançam mais em autopromoção e retórica do que em fatos concretos” (Secchi, 2009, p. 348). É possível dar sustentação às críticas tecidas pelo autor à Nova Gestão Pública (NGP) quando percebe-se que:

- (A) a redução das desigualdades de renda é justamente um dos focos da NGP;
- (B) a satisfação com os serviços públicos não aumentou para grande parte da população;



- (C) o aumento dos quadros da administração pública nos anos subsequentes à NGP não ajudou a melhorar sua eficiência;
- (D) o Produto Interno Bruto é um indicador dissociado dos discursos governamentais referentes à melhoria de vida da população;
- (E) o governo Brasil não conseguiu aprovar alterações previdenciárias para os funcionários públicos após a reforma gerencial da administração pública.

Comentários

A letra A está incorreta, pois a redução das desigualdades de renda nunca foi um foco do modelo gerencial, da Nova gestão Pública. Já a letra B está correta. Vejam que o texto citado pela banca é de um crítico do modelo gerencial. Desta forma, uma crítica que se fez do modelo gerencial foi o de que os resultados da reforma não foram percebidos por parte considerável da população.

A letra C está equivocada, pois não houve aumento significativo dos quadros da Administração Pública na reforma gerencial. A letra D também está incorreta. O PIB é sim um indicador importante para entendermos como está evoluindo a melhoria de vida da população.

Finalmente, a letra E está equivocada, pois tivemos sim reformas previdenciárias depois de 1995. Como exemplo, temos a Emenda Constitucional nº 20, de 1998.

Gabarito: letra B



RESUMO

Memorex		
Tipos de Dominação		
Dominação Tradicional	Baseia-se na tradição , nos costumes arraigados, nos relacionamentos construídos por gerações.	
Dominação Carismática	Baseada no carisma de uma pessoa. Acredita-se que um indivíduo específico possui qualidades e características extraordinárias, fora do comum, que o credenciam a liderar seus “súditos” ou “seguidores”.	
Dominação Racional-legal	Baseada na lei ! Nesse tipo de dominação, não seguimos um indivíduo, mas devemos obediência a uma série de normas e regulamentos.	
Patrimonialismo		
Principais Características	✓ Esfera Pública se mistura com a esfera privada; ✓ Falta de profissionalização; ✓ Tendência ao nepotismo e a corrupção; ✓ Sistema fiscal injusto e irracional; ✓ Falta de rede de segurança social; ✓ Falta de participação social nos assuntos de Estado; ✓ Racionalidade subjetiva, como sistema legal instável e dificuldade de planejamento dos cidadãos. ✓ Apesar de combatido, ainda está presente em muitas práticas atuais.	
Burocracia		
Principais Características	Formalidade	• Autoridade é expressa em leis; • Comunicação é padronizada; • Controle de Procedimentos.
	Impessoalidade	• Isonomia no tratamento; • Meritocracia; • Racionalidade;



		• Sistema legal e econômico previsível.
	Profissionalismo	• Comando é dos especialistas; • Remuneração em dinheiro; • Administrador é especialista - noção de carreira; • Hierarquia.

Disfunções ou Problemas da Burocracia

Dificuldade de resposta às mudanças no meio externo – visão voltada excessivamente para as questões internas (sistema fechado, ou seja, autorreferente, com a preocupação não nas necessidades dos clientes, mas nas necessidades internas da própria burocracia).

Rigidez e apreço extremo às regras – o controle é sobre procedimentos e não sobre resultados, levando à falta de criatividade e ineficiências.

Perda da visão global da organização – a divisão de trabalho pode levar a que os funcionários não tenham mais a compreensão da importância de seu trabalho nem quais são as necessidades dos clientes ou dos outros órgãos da instituição.

Lentidão no processo decisório – hierarquia, formalidade, centralização e falta de confiança nos funcionários levam a uma demora na tomada de decisões importantes.

Excessiva formalização – em um ambiente de mudanças rápidas, não se consegue padronizar e formalizar todos os procedimentos e tarefas, gerando uma dificuldade da organização de se adaptar a novas demandas. A formalização também dificulta o fluxo de informações dentro da empresa.

Memorex

Modelo Gerencial - Gerencialismo

Características

Gestores ganham maior autonomia na gestão financeira, de materiais e de pessoas.

Cobrança de resultados a posteriori (*Ex-post*)

Definição dos objetivos a serem alcançados – contratualização de resultados

Descentralização



	Incentivo à Inovação	
	Competição dentro da máquina estatal (quando possível)	
	Estrutura hierárquica mais achatada e flexível	
1º Fase - Gerencialismo Puro		
Principais Características	Origem – Crise Fiscal e crise do modelo de <i>Welfare State</i>	
	Preocupação - redução de custos	
	Busca aumentar a eficiência - produtividade	
	Traz definição clara de objetivos	
	Cidadão é visto como contribuinte (financiador do sistema) e que deseja que recursos sejam gastos de maneira eficiente	
	Experiências conhecidas: Thatcher (79) e Reagan (81) – “Rolling back the state”	Privatização
		Desregulamentação
		Devolução de atividades a Iniciativa privada
2º Fase - Consumerismo		
Principais Características	Foco no “cliente”- Início do “paradigma do cliente” na APU	
	Descentralização - Delegação de autoridade	
	Incentivo à competição dentro do Estado - Quebra do “monopólio” - criação de alternativas de escolha para o “cliente”	
	Contratualização dos serviços públicos - Gestão de Resultados	
	Foco na qualidade	Acima de tudo o Estado deve prestar bons serviços!
		Efetividade
3º Fase – Public Service Orientation - PSO		

Principais Características	Foco no “cidadão”	Isonomia
		Noção de “bem comum”
		Ao contrário do “cliente”, tem direitos e deveres
	Participação política - Descentralização é visto como auxiliadora do processo de participação	
	Fortalece o conceito de Accountability	

LISTA DE QUESTÕES TRABALHADAS NA AULA

1. (FCC – DPE/AM – TÉCNICO – 2018)

Entre as principais características do modelo de administração burocrática estão:

- (A) clientelismo e nepotismo.
- (B) estrutura hierarquizada e profissionalização dos funcionários.
- (C) horizontalização das estruturas e meritocracia.
- (D) caráter irracional da divisão do trabalho e ausência de controles.
- (E) excesso de rotinas procedimentais e patrimonialismo.

Veja abaixo, em resumo, as características da Burocracia:

Formalidade	Impessoalidade	Profissionalismo
• Autoridade é expressa em leis; • Comunicação é padronizada; • Controle de Procedimentos.	• Isonomia no tratamento; • Meritocracia; • Racionalidade; • Sistema legal e econômico previsível.	• Comando é dos especialistas; • Remuneração em dinheiro; • Administrador é especialista - noção de carreira; • Hierarquia.

Figura 3 - Características da Burocracia

2. (FCC - DPE-AM - ASSISTENTE – 2018)

O modelo de administração gerencial difere do modelo burocrático em alguns aspectos essenciais, entre os quais pela introdução do conceito de

- a) patrimonialismo.
- b) meritocracia.
- c) hierarquia.



- d) avaliação a posteriori.
- e) verticalização das estruturas.

3. (FCC - DPE-AM - ANALISTA – 2018)

A evolução do modelo de Administração pública ocorrida no Brasil a partir dos anos de 1930, passou pela superação do modelo patrimonialista, a partir da implementação do modelo burocrático, este que, entre as modificações implementadas,

- a) adotou um sistema de descentralização e horizontalização das relações de subordinação.
- b) superou a rigidez formal do modelo anterior, com flexibilização das estruturas de competências e atribuições funcionais.
- c) buscou a superação do clientelismo e a adoção de critérios de meritocracia e profissionalização dos servidores.
- d) substituiu o critério de controle apriorístico por controle dos resultados almejados.
- e) superou a rigidez do modelo anterior, com a introdução de maior mobilidade funcional e outras formas de ingresso dos servidores.

4. (FCC – TRT-14º REGIÃO – TÉCNICO – 2016)

É considerado um mecanismo característico da administração gerencial:

- a) Controle rígido de procedimentos.
- b) Gestão hierárquica.
- c) Normas e regulamentos.
- d) Controle de legalidade.
- e) Gestão por Competências.

5. (FCC – TCE/CE – AUDITOR – 2015)

O modelo burocrático de gestão na Administração pública apresenta, como um dos traços que o diferenciam do modelo patrimonialista:

- a) criação de cargos públicos na forma de prebendas, em substituição às anteriores sinecuras.
- b) inexistência de distinção entre o público e privado, com domínio da estrutura pública pelos detentores do poder.
- c) controle concentrado nos resultados e não mais nos processos e procedimentos administrativos.
- d) participação popular na avaliação da qualidade dos serviços públicos.
- e) meritocracia bem como o combate à corrupção e ao nepotismo.



6. (FCC – SEFAZ/PI – ANALISTA – 2015)

Entre as características do modelo de gestão administrativa patrimonialista pode ser apontado, em uma análise crítica,

- a) a ausência de carreiras administrativas, bem assim de clara distinção entre patrimônio público e privado.
- b) o excesso de verticalização e padronização dos procedimentos.
- c) a estrutura hierárquica inflexível, afastando a meritocracia e propiciando o abuso de poder pela autoridade central.
- d) o apego exagerado às regras, privilegiando a forma em detrimento do interesse do cidadão.
- e) a excessiva ênfase no conceito de supremacia do interesse público sobre o privado, colocando o administrado a serviço do Estado e não o contrário.

7. (FCC – DPE/SP – ADMINISTRADOR – 2015)

Considerando os três modelos teóricos de Administração pública, patrimonialista, burocrático e gerencial, é correto afirmar:

- a) O gerencialismo inclui a interpermeabilidade entre os patrimônios públicos e privados.
- b) Uma das disfunções da burocracia refere-se à busca excessiva por resultados.
- c) Em relação à utilização de normas escritas e não escritas, não há uma diferença clara entre os três modelos.
- d) O patrimonialismo pode ser exercido por meio do nepotismo e da corrupção.
- e) A divisão do trabalho, na burocracia, é feita por meio de cargos e de pessoas.

8. (FCC – MPE/PB – ANALISTA – 2015)

Em relação aos diferentes modelos de gestão da Administração pública, é correto afirmar que o modelo

- a) gerencial tem como foco o desempenho das organizações públicas e das políticas públicas.
- b) patrimonial é caracterizado pela indistinção entre o patrimônio público e privado e pelo foco nos procedimentos.
- c) burocrático tem como foco principal os procedimentos, que estão baseados na flexibilidade e na impessoalidade.
- d) gerencial se diferencia do burocrático em função da maior atenção dada aos resultados e aos procedimentos das organizações públicas e das políticas públicas.
- e) burocrático é caracterizado por hierarquia, impessoalidade e legalidade, isso resulta em um atendimento efetivo às demandas dos cidadãos.



9. (FCC – TCE/CE – ANALISTA – 2015)

Na Administração pública,

- a) o Gerencialismo Puro é um dos modelos gerenciais, que busca o aumento da participação social a partir da utilização de instrumentos de transparência.
- b) a burocracia é caracterizada pelo controle de procedimentos, que alinha os objetivos da organização aos resultados a serem alcançados.
- c) o Public Service Orientation é um dos modelos burocráticos, que busca o fortalecimento do controle de procedimentos e da meritocracia.
- d) o patrimonialismo é caracterizado pela interpermeabilidade entre os patrimônios público e privados de líderes carismáticos.
- e) o Consumerism é um dos modelos gerenciais, que busca a qualidade e a efetividade dos serviços públicos.

10. (FCC – TCE/CE – CONSELHEIRO – 2015)

NÃO diz respeito ao modelo gerencial de gestão da Administração pública:

- a) controle a posteriori dos resultados.
- b) descentralização e redução dos níveis hierárquicos.
- c) competição administrativa no interior do próprio Estado.
- d) verticalização das estruturas e separação entre esferas de decisão e de execução.
- e) terceirização de atividades auxiliares ou de apoio.

11. (CESPE – STM - TÉCNICO – 2018)

A corrupção e o nepotismo são fenômenos típicos da administração pública patrimonialista.

12. (CESPE – STJ - ANALISTA – 2018)

São princípios inerentes à administração pública burocrática: a impessoalidade, o formalismo e a hierarquia funcional.

13. (CESPE – EBSEH - ANALISTA – 2018)

A nova administração pública se baseia na aplicação do poder racional-legal à gestão pública, seguindo parâmetros weberianos.

14. (CESPE – STM - ANALISTA – 2018)



Métricas explícitas de desempenho, controle de resultados e administração de recompensas são características associadas ao paradigma burocrático.

15. (CESPE – STM - ANALISTA – 2018)

A visão do cidadão como cliente para os serviços públicos ofertados pelo Estado é típica da administração pública gerencial.

16. (CESPE – EBSEH - ANALISTA – 2018)

Entre os parâmetros norteadores da nova administração pública, destaca-se a adoção de indicadores de desempenho e de controle dos resultados.

17. (CESPE – TCE-PE - ANALISTA – 2017)

A produtividade e a eficiência — parâmetros tradicionais de recompensa nas organizações privadas — podem não ser critérios determinantes para a designação de servidores para cargos de direção na administração pública, razão por que tal tarefa constitui um desafio para o gestor de pessoal que deseje aplicar técnicas de administração gerencial a organizações públicas.

18. (CESPE – TCE-PE – ANALISTA – 2017)

No modelo de Estado patrimonialista, a não diferenciação entre o público e o privado favorece as práticas de corrupção e de nepotismo.

19. (CESPE – TRE-PE – ANALISTA – 2017)

O modelo de administração pública implantado no Brasil, que preza por impessoalidade, profissionalismo e racionalidade técnica para combater a corrupção e o nepotismo, ficou conhecido como modelo:

- a) burocrático.
- b) gerencial.
- c) de bem-estar.
- d) oligárquico.
- e) patrimonialista.

20. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

A definição de critérios de seleção, a organização das instituições em hierarquias estabelecidas e os cargos com esfera de competência prevista em termos legais e sujeitos à disciplina são algumas das características do modelo administrativo racional-legal



21. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

O modelo racional-legal, pautado na modernização e no gerencialismo, originou-se da administração pública burocrática, que é fundamentada em uma gestão impregnada de administração familiar, na qual não há distinção, pelos gestores, entre o público e o privado.

22. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

O modelo pós-burocrático, cujo principal objetivo é o abandono definitivo de todas as categorias da burocracia clássica, preconiza uma menor intervenção do Estado nas atividades econômicas.

23. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

No modelo de administração pública gerencial, o Estado opta por implementar políticas públicas resultantes das agendas governamentais e definidas exclusivamente pelas autoridades decisórias.

24. (CESPE - FUNPRES-PJ – ASSISTENTE – 2016)

O Estado, ao assumir um novo modelo denominado estado gerencial, passa a controlar as atividades-meio das organizações burocráticas e a perceber o cidadão como um cliente com direito a um atendimento de qualidade.

25. (CESPE - CGE-PI – AUDITOR – 2015)

O modelo gerencial da administração pública é dinamizado por meio da concessão de liberdade gerencial aos gestores públicos, aspecto essencial para que seja garantida a cobrança de resultados e para o estabelecimento de metas e condições de accountability.

26. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

Nas gestões que adotaram os modelos gerenciais de administração pública, os quais surgiram como uma fase de modernização do modelo burocrático, o Estado permaneceu responsável pela formulação e execução de serviços prestados à sociedade de forma direta.

27. (CESPE - TELEBRÁS – ANALISTA – 2015)

O modelo burocrático, que conseguiu diminuir em grande parte a presença do patrimonialismo na administração pública, está orientado para resultados e focado no cidadão.



28. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

O modelo burocrático foi adotado por diversos países em substituição ao modelo patrimonialista de administração pública, no qual o patrimônio público não se distinguia do privado.

29. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

Comparativamente a outros modelos, as desvantagens do modelo burocrático incluem a sua rigidez, que pode levar à ineficiência do aparelho administrativo.

30. (CESPE – POLÍCIA FEDERAL – ESCRIVÃO – 2013)

Apesar de ainda estar vigente no Estado brasileiro, a administração pública burocrática é um modelo já ultrapassado e, portanto, deve ser suplantado por completo pelo modelo de administração pública gerencial, que tem por objetivo principal a efetividade das ações governamentais e das políticas públicas.

31. (UFC – UFC - ASSISTENTE – 2016)

Modelo de Administração Pública que parte do princípio de que é preciso combater o nepotismo e a corrupção, mas que para isso não são necessários procedimentos rígidos, e sim outros meios, como indicadores de desempenho e controle de resultados:

- a) Administração Pública Gerencial.
- b) Administração Pública Patrimonial.
- c) Administração Pública Burocrática.
- d) Administração Pública de Resultados.
- e) Administração Pública Democrática-participativa.

32. (IBFC – SES-PR - ADMINISTRADOR – 2016)

A proposta de Administração Pública Gerencial contempla o foco no cidadão e possui as características abaixo, exceto a que está na alternativa:

- a) Velocidade e agilidade de resposta do prestador de serviços.
- b) Utilização de sistemas rígidos de atendimento.
- c) Busca da excelência através de metas de qualidade.
- d) Manutenção de canais de comunicação com os usuários.

33. (UFG – AL-GO – ASSISTENTE – 2015)



A administração e a Administração Pública apropriaram-se dos conceitos da teoria weberiana de burocracia, adaptando-a aos pressupostos organizacionais administrativos. Faz parte das características da organização burocrática a

- (A) especialização da administração, a meritocracia e a completa flexibilidade do funcionamento.
- (B) hierarquia da autoridade, a subjetividade nas relações e o caráter formal das comunicações.
- (C) impessoalidade nas relações, a hierarquia da autoridade, a competência técnica e a meritocracia.
- (D) previsibilidade completa do funcionamento, o caráter informal das comunicações e a meritocracia.

34. (FUNCAB – ANS – ATIVIDADE TÉCNICA – 2015)

“Pressupõe-se certa racionalidade impessoal que, orientada por regras formais que padronizam e conferem igualdade no tratamento dos casos, estabelece com nitidez as relações de mando e subordinação, mediante a distribuição das atividades a serem executadas, tendo como referência os objetivos que busca atingir.” (matias-pereira , José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012. p. 57.)

O trecho acima refere-se a uma das dinâmicas organizacionais da Administração Pública, reveladora da denominada administração:

- a) patrimonialista.
- b) em rede.
- c) gerencial
- d) indireta.
- e) burocrática.

35. (FUNCAB – ANS – ATIVIDADE TÉCNICA – 2015)

O modelo de Administração Pública gerencial :

- a) prioriza especialização e carreira.
- b) inadmite o contratualismo.
- c) prioriza regras e procedimentos
- d) define cargos rigidamente.
- e) flexibiliza relações de trabalho.

36. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)



O modelo burocrático weberiano é um modelo organizacional que desfrutou notável disseminação nas administrações públicas durante o século XX em todo o mundo. O modelo burocrático é atribuído a Max Weber, porque o sociólogo alemão analisou e sintetizou suas principais características (Secchi, 2009, p. 350). Ao tratar do modelo burocrático weberiano, é possível afirmar que ele:

- (A) apoia-se na autoridade carismática como fonte de poder dentro das organizações;
- (B) valoriza remunerações diferenciadas para empregados que desempenham tarefas semelhantes;
- (C) utiliza a separação entre planejamento e execução das atividades no contexto organizacional;
- (D) volta seu foco às necessidades dos cidadãos para construção das políticas públicas;
- (E) alcança alto grau de personalismo e clientelismo devido às suas características teóricas.

37. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)

Após a crise fiscal do final da década de 70, governos de diversas partes do mundo buscaram elaborar mudanças que pudessem tornar a máquina pública menos custosa e mais eficiente. Esse conjunto de mudanças, disseminadas pelas administrações da maioria dos países ocidentais e formalizado mais tarde por Cristopher Hood, em 1991, ficou conhecido como:

- (A) administração patrimonialista;
- (B) nova governança pública;
- (C) nova gestão pública;
- (D) burocracia weberiana;
- (E) teoria da escolha racional.

38. (FGV - CGE-MA – AUDITOR - 2014)

Por meio do paradigma pós-burocrático foi possível identificar algumas vantagens da burocracia como:

- a) a meritocracia.
- b) a rigidez.
- c) a resistência a mudanças.
- d) o apego às regras.
- e) o formalismo.

39. (FGV - AL-BA - TÉCNICO - 2014)



A eficiência e a necessidade de reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços públicos, tendo o cidadão como beneficiário, são características próprias da Administração Pública:

- a) Patrimonialista.
- b) Gerencial.
- c) Burocrática.
- d) Organizacional.
- e) Oligárquica.

40. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)

Os novos modelos da gestão pública compartilham características essenciais com o modelo tradicional burocrático e, portanto, não são modelos de ruptura. Também é argumentado que reformas da gestão pública transformam-se facilmente em políticas simbólicas, e que políticos e burocratas tentam manipular a percepção do público em relação ao desempenho dos governos. Não são raros os esforços de reforma da gestão pública que avançam mais em autopromoção e retórica do que em fatos concretos” (Secchi, 2009, p. 348). É possível dar sustentação às críticas tecidas pelo autor à Nova Gestão Pública (NGP) quando percebe-se que:

- (A) a redução das desigualdades de renda é justamente um dos focos da NGP;
- (B) a satisfação com os serviços públicos não aumentou para grande parte da população;
- (C) o aumento dos quadros da administração pública nos anos subsequentes à NGP não ajudou a melhorar sua eficiência;
- (D) o Produto Interno Bruto é um indicador dissociado dos discursos governamentais referentes à melhoria de vida da população;
- (E) o governo Brasil não conseguiu aprovar alterações previdenciárias para os funcionários públicos após a reforma gerencial da administração pública.



GABARITO

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. B | 14. E | 28. C |
| 2. D | 15. C | 29. C |
| 3. C | 16. E | 30. E |
| 4. E | 17. C | 31. A |
| 5. E | 18. C | 32. B |
| 6. A | 19. A | 33. C |
| 7. D | 20. C | 34. E |
| 8. A | 21. E | 35. E |
| 9. E | 22. E | 36. C |
| 10. D | 23. E | 37. C |
| 11. C | 24. E | 38. A |
| 12. C | 25. C | 39. B |
| 13. E | 26. E | 40. B |
| | 27. E | |



Por hoje é só pessoal! Estarei disponível no e-mail abaixo para qualquer dúvida.



rodrigorenno99@hotmail.com



<https://www.facebook.com/profrodrigorenno/>



<http://twitter.com/rrenno99>



<https://www.youtube.com/user/rodrigorenno99/>

Bons estudos e sucesso!

Rodrigo Rennó

Conheça meus outros cursos atualmente no site!

Acesse <http://estrategiaconcursos.com.br/cursos-professor/2800/rodrigo-renno>



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.